

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPÍ
BACHARELADO EM ENFERMAGEM

KAREN ELLEN RIEDEL AMORIM
MACIEL GOMES ASSIS
PABLO MONTEIRO DA SILVA

**TENDÊNCIAS CIENTÍFICAS SOBRE A ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO NO
PARTO HUMANIZADO**

TERESINA – PI
2022

KAREN ELLEN RIEDEL AMORIM

MACIEL GOMES ASSIS

PABLO MONTEIRO DA SILVA

**TENDÊNCIAS CIENTÍFICAS SOBRE A ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO NO
PARTO HUMANIZADO**

Trabalho de Conclusão de Curso de Bacharelado em Enfermagem apresentado à Banca Examinadora do Centro Universitário UNINOVAFAPI, como requisito parcial para obtenção do grau de bacharel em Enfermagem.



Orientadora: Profa. Dra. Adélia Dalva da Silva Oliveira

FICHA CATALOGRÁFICA

A524t Amorim, Karen Ellen Riedel.

Tendências científicas sobre a assistência do enfermeiro no parto humanizado. Karen Ellen Riedel Amorim; Maciel Gomes Assis; Pablo Monteiro da Silva – Teresina: Uninovafapi / Afya, 2022.

Monografia (Graduação em Enfermagem) – Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina, 2022.

26. p.; il. 23cm.

Orientador (a): Prof. Dr. Adélia Dalva da Silva Oliveira. Centro Universitário UNINOVAFAPI, 2022.

1. Parto humanizado. 2. Enfermagem obstétrica. 3. Humanização da assistência. I. Título. II. Oliveira, Adélia Dalva da Silva

CDD 613.042 44

Catálogo na publicação

Antonio Luis Fonseca Silva– CRB/1035

Francisco Renato Sampaio da Silva – CRB/1028

KAREN ELLEN RIEDEL AMORIM

MACIEL GOMES ASSIS

PABLO MONTEIRO DA SILVA

**TENDÊNCIAS CIENTÍFICAS SOBRE A ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO NO
PARTO HUMANIZADO**

Trabalho de Conclusão de Curso de
Bacharelado em Enfermagem
apresentado à Banca Examinadora do
Centro Universitário UNINOVAFAPI, como
requisito parcial para obtenção do grau de
bacharel em Enfermagem.

Data de Aprovação 19/11/2022

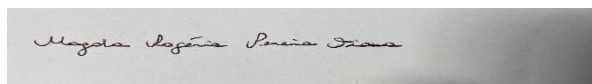
BANCA EXAMINADORA



Profa. Dra. ADÉLIA DALVA DA SILVA OLIVEIRA

Centro Universitário UNINOVAFAPI

(Orientadora)



Profa. Dra. MAGDA ROGÉRIA PEREIRA VIANA

Centro Universitário UNINOVAFAPI

(1ª Examinadora)



Profa. Ma. CAROLINNE KILCIA CARVALHO SENNA DAMASCENO

Centro Universitário UNINOVAFAPI

(2ª Examinadora)

AGRADECIMENTOS

A Deus por ter dado forças, saúde e sabedoria para termos chegado até aqui.

A nossa instituição de ensino, Centro Universitário UNINOVAFAPI, por nos ter oferecido uma boa estrutura, pela experiência de ensino e pela dedicação, por tudo que aprendemos ao longo dos anos do curso.

A nossa orientadora Profa. Dra. Adélia Dalva Da Silva Oliveira pela dedicação, paciência, incentivo e suporte nesse trabalho.

Ao corpo docente pela contribuição, compromisso contínuo e reciprocidade cotidiana conosco.

As nossas famílias, pelo apoio e por ter nos encorajado nessa jornada, em especial nossos pais por ter sonhado conosco.

RESUMO

Introdução: O parto humanizado consiste na assistência da mulher em todas as fases da gestação. É importante ressaltar que a humanização não se refere somente ao momento do parto, mas o acompanhamento da gestante durante a gravidez, parto e pós parto. **Objetivo:** Analisar as tendências científicas sobre a assistência do enfermeiro no parto humanizado. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura do tipo integrativa com abordagem qualitativa. Os dados foram coletados nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, Literatura Latinoamericana e do Caribe em Ciências da Saúde, Base de Dados em Enfermagem (BDENF) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Foram incluídos artigos científicos que contemplassem a temática, publicados nos idiomas português, inglês e espanhol e excluídos artigos duplicados e de revisão. Para a coleta dos dados utilizou-se os descritores controlados: parto humanizado; enfermagem obstétrica e humanização da assistência com o operador booleano AND. **Resultados:** Neste estudo foram selecionados dez (10) artigos. Os manuscritos foram publicados entre 2019 e 2022, destacando-se o ano de 2022, com seis publicações. Tais artigos reforçam a necessidade da atuação do enfermeiro na humanização do parto e a carência de orientação, de solidariedade, de boas atitudes. Atitudes essas que tendem a estimular a paciente em um momento de angústia, dor, ansiedade, do início de uma nova vida. **Conclusão:** Faz-se necessário preparar todos os profissionais da saúde, especialmente os enfermeiros, no sentido de estarem aptos a auxiliar em situações diversas. Tudo isso visando proporcionar uma experiência mais segura e acolhedora para a gestante.

Descritores: Parto Humanizado. Enfermagem Obstétrica. Humanização da Assistência.

ABSTRACT

Introduction: Humanized childbirth consists of assisting women in all stages of pregnancy. It is important to emphasize that humanization does not only refer to the moment of delivery, but the follow-up of the pregnant woman during pregnancy, delivery and postpartum. **Objective:** To analyze scientific trends on nursing care in humanized childbirth. **Method:** This is an integrative literature review with a qualitative approach. Data were collected from the Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences, Nursing Database (BDENF) and Scientific Electronic Library Online (SciELO) databases. Scientific articles that contemplated the theme, published in Portuguese, English and Spanish were included and duplicate and review articles were excluded. For data collection, the controlled descriptors were used: humanized childbirth; obstetric nursing and humanization of care with the Boolean AND operator. **Results:** In this study, ten (10) articles were selected. The manuscripts were published between 2019 and 2022, highlighting the year 2022, with six publications. Such articles reinforce the need for nurses to act in the humanization of childbirth and the lack of guidance, solidarity and good attitudes. These attitudes tend to encourage the patient in a moment of anguish, pain, anxiety, at the beginning of a new life. **Conclusion:** It is necessary to prepare all health professionals, especially nurses, in order to be able to assist in different situations. All of this aimed at providing a safer and more welcoming experience for the pregnant woman.

Descriptors: Humanized Childbirth. Obstetric Nursing. Humanization of Assistance.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
1.1 Contextualização do problema	7
1.2 Objeto de estudo	8
1.3 Objetivos	8
1.4 Justificativa e Relevância	9
2 METODOS	10
3 RESULTADOS	13
4 DISCUSSÃO	16
5 CONCLUSÃO	20
REFERÊNCIAS	21
APÊNDICE	24
ANEXO	25

1 INTRODUÇÃO

1.1 Contextualização do problema

A gravidez e o parto são momentos em que a mulher mais precisa de auxílio e orientação, pois, é uma etapa onde uma nova vida é concebida. Desse modo, desde os primórdios da humanidade os cuidados no parto são divididos entre o ato de zelar pelo bem-estar da mãe e do bebê. Esse bem-estar de ambos foi designado a uma figura importante dentro das comunidades: a parteira (COSTA, 2002).

As parteiras surgiram como mulheres capazes de coordenar as ações desenvolvidas no momento e após o parto. Assim, o parto em domicílio se apresenta como uma experiência tecida em uma rede de múltiplos significados tanto para as parteiras tradicionais como para as parturientes, familiares e amigos.

A parteira, geralmente, fazia/faz parte da comunidade que assiste, compartilhando os mesmos códigos de comportamento que envolve concepções acerca: da saúde do corpo feminino (desenvolvimento, secreções, maternidade, os cuidados com a maternidade, dentre outros). Também era/é referência em assuntos de saúde e doença. Muitas, além de partejar, também cominam/dominavam outros conhecimentos e eram também “(...) ginecologistas, farmacêuticas, herboristas, barbeiras além de papéis de advinhas, praticantes de contra magia, enfim eram mulheres sábias” (COSTA, 2002, p. 29).

Para Costa (2002), à luz dos conhecimentos adquiridos na arte de partejar, a parteira tradicional desenvolvia/desenvolve ações que vão muito além do ato de “pegar” o bebê e sim orientar a mãe desde o período de gestação, orientando os cuidados necessários durante a gestação e pós (cuidados com o recém-nascido e consigo mesma).

As concepções e práticas acerca do parto sempre despertou reflexões na busca pelas melhores orientações, especialmente por parte dos órgãos governamentais responsáveis pela saúde. Nesse sentido, o Ministério da Saúde implementou em 2000 o Programa do Pré-Natal e do Nascimento (PHPN) que normatizou ações obstétricas a nível geral, cabível a todas as unidades de saúde do país. Dentre essas orientações, estava a do parto humanizado que visa, antes de

tudo, a preservação da saúde de parturientes e bebês (AMADOR, CARDOSO; FERREIRA, 2016).

Nessa perspectiva, fez-se necessário preparar os profissionais da saúde, especialmente os enfermeiros, no sentido de estarem aptos a auxiliar em situações diversos referentes à ginecologia e obstetrícia. A Lei de nº 7.498/86, de 25 de junho de 1986 é responsável pela regulamentação das atividades de responsabilidade dos enfermeiros que envolvem: assistência a parturiente, execução do parto normal, acompanhamento do trabalho de parto e a realização de episiotomia e episiorrafia (AMADOR; CARDOSO; FERREIRA, 2016).

Sob a lógica da humanização do parto é importante ressaltar que não se refere somente ao momento, propriamente dito, do parto, mas a todo o processo de acompanhamento da gestante e da gestação.

Entende-se que o atendimento oferecido à mulher gestante deve conter ações que dizem respeito à prática da enfermagem em si, além de ações humanas que dizem respeito ao modo de falar, à necessidade de orientação, de solidariedade, de boas atitudes. Atitudes essas que tendem a estimular a paciente em um momento de angústia, dor, ansiedade, do início de uma nova vida.

O enfermeiro é o profissional da saúde que atua mais diretamente junto a paciente, recebendo-a, acolhendo-a, averiguando as informações iniciais, encaminhando-a conforme a necessidade.

1.2 Objeto do estudo

Tendências científicas sobre a assistência do enfermeiro no parto humanizado

1.3 Objetivos

Caracterizar os estudos quanto: autor, ano, tipo de estudo, nível de evidência e principais resultados;

Identificar as tendências científicas sobre a assistência do enfermeiro no parto humanizado

1.4 Justificativa e Relevância

A escolha por essa temática se deu por questões profissionais, visto que se tem o propósito de conhecer as atribuições do enfermeiro apto a atuar de modo competente para a humanização do parto, reconhecendo as ações necessárias que visam o bem-estar e conforto da parturiente em um momento tão significativo para o ato de ser mulher, ser mãe.

Nesse sentido, a temática envolve não somente as concepções acerca do parto humanizado, mas também, as práticas do enfermeiro obstetra que podem erradicar e/ou amenizar os riscos e traumas advindos do parto (violência obstétrica).

A relevância do estudo dá-se pelo fato de poder contribuir para uma reflexão acerca da importância do enfermeiro obstetra dentro do cenário da promoção do parto humanizado, ao mesmo tempo em que evidencia a necessidade de se colocar em prática as orientações acerca do parto humanizado e se capacitar o enfermeiro obstetra para atuar junto às pacientes de modo a lhe proporcionar o bem-estar necessário ao contexto e às situações.

2 MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa, que segundo Whitemore e Knafl (2005 apud BOTELHO; CUNHA; MACEDO, 2014, p. 127), “tem origem na integração de opiniões, conceitos ou ideias provenientes das pesquisas utilizadas no método”, ponto esse que “evidencia o potencial para se construir a ciência”. Ou seja, visa fomentar uma discussão/reflexão teórica pautada em estudos diversos (comprovados cientificamente) no intuito de promover uma análise qualitativa acerca dos dados e resultados obtidos.

Segundo Ribeiro, Martins, Tronchin (2016), a revisão integrativa envolve a coleta e análise de dados secundários do estudo de um determinado tema, onde esses encontram-se organizados sistematicamente, em forma de síntese literária.

Nesse sentido, a revisão integrativa sustenta-se pelo estudo e análise de pesquisas já publicadas visando a construção de uma estrutura que nos leva a chegar a algumas conclusões seguindo os objetivos da pesquisa (objetivo geral, específicos, questão norteadora).

Para construção da questão norteadora foi utilizada a estratégia PICO (P: População; I: Interesse; Co: Contexto.) Na tabela a seguir está exposta a construção da questão norteadora.

Tabela 1: Descrição da Estratégia PICO, Teresina-PI, 2022.

P	População	Enfermeiros
I	Interesse	Assistência Humanizada
Co	Contexto	Parto Humanizado

Fonte: Autores

O que levantou a questão norteadora: Quais as tendências científicas da assistência do enfermeiro no parto humanizado?

Logo, o presente estudo seguiu a seguinte proposta: questão norteadora; busca pelo referencial teórico; coleta de dados; análise crítica dos estudos selecionados mediante a literatura; discussão dos resultados e apresentação da revisão integrativa (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

A busca pelo referencial teórico foi refinada de acordo com os seguintes descritores: parto humanizado; enfermeiro obstetra; humanização da assistência. A referida busca foi realizada entre os meses de agosto a outubro de 2022.

Os critérios para inclusão das referências englobaram os descritores, devidamente identificados, em acordo com a proposta do trabalho, levando-se em consideração as discussões dos últimos cinco anos. Essa escolha se deu pela necessidade de embasamento mais atualizado acerca do tema.

A busca na literatura foi realizada nas seguintes bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latinoamericana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados em Enfermagem (BDENF) através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e na Biblioteca Virtual Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando-se a combinação de descritores controlados, aqueles estruturados e organizados para facilitar o acesso à informação cadastrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DECS) validados no Portal Regional da BVS.

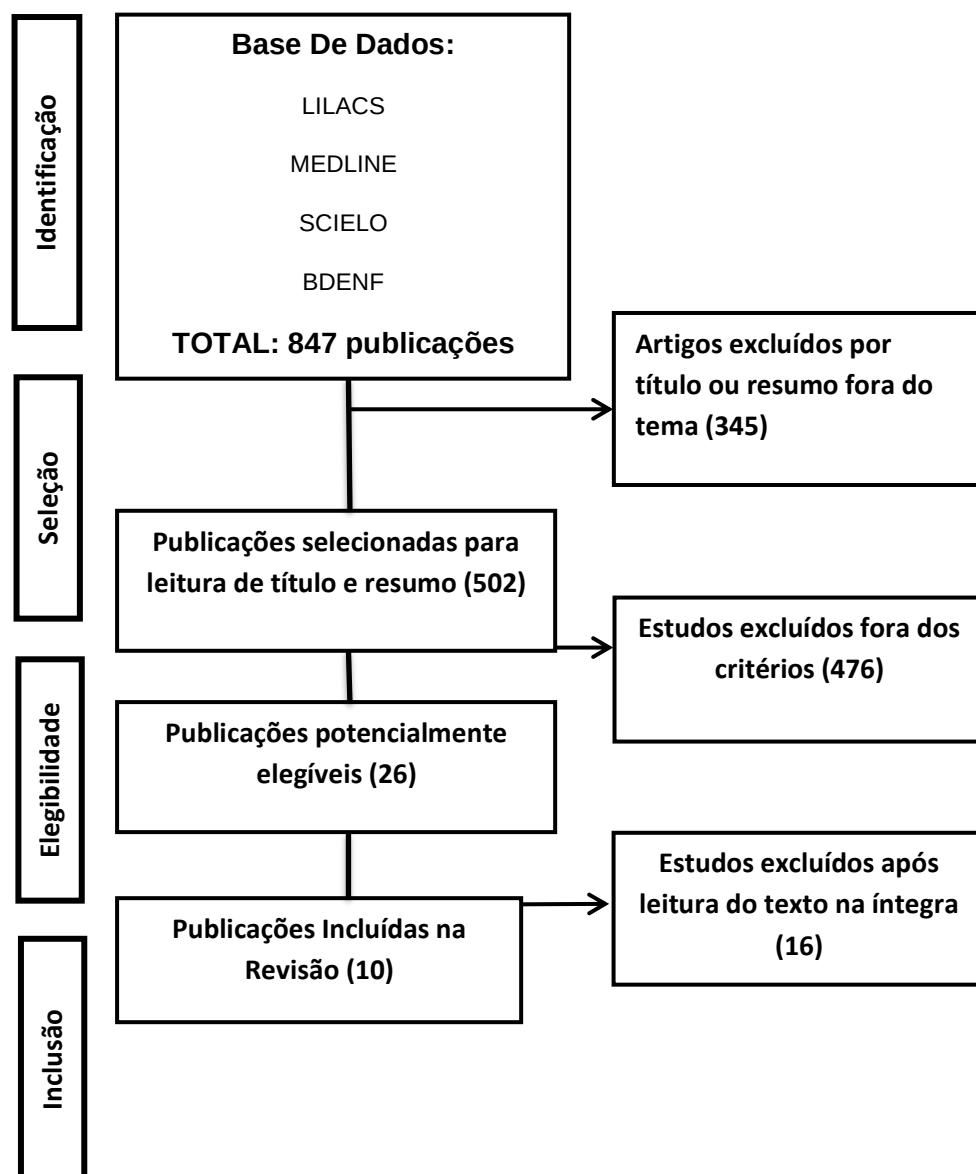
Estabeleceram-se como critérios de inclusão: artigos científicos que contemplassem a temática, publicados nos idiomas português, inglês e espanhol, dentre os quais: Atuação da enfermagem obstétrica na humanização do parto eutócico / Performance of obstetric nursing in the humanization of eutocic delivery / Desempeño de la enfermería obstétrica en la humanización del parto eutócico; Vivências sobre violência obstétrica: Boas práticas de enfermagem na assistência ao parto / Experiências de violencia obstétrica: Buena practicas de enfermeria en la atencion al parto / Experiences in obstetric violence: Good nursing practices in birth assistance; Atuação da enfermeira obstétrica na assistência ao trabalho de parto e parto/ Obstetric nurse's role in the care of labor and childbirth / Actuación de la enfermera obstétrica en la asistencia al trabajo de parto y parto.

Como critérios de exclusão foram elencados: artigos fora do tempo estabelecido (cinco anos); artigos excluídos por título ou resumo fora do tema; artigos que mesmo com aproximação do tema fugiram da delimitação; estudos excluídos após leitura do texto na íntegra.

A partir da combinação dos descritores foram obtidos dez (10) estudos que atenderam as especificações quanto à temática e o tempo de publicação. A Figura 1

apresenta o fluxograma concernente ao processo de seleção dos artigos que compõe este estudo:

Figura 1 – Fluxograma de amostragem da revisão integrativa, Teresina, 2022



Fonte: Elaboração própria, 2022.

A análise dos dados foi realizada de forma qualitativa/descritiva. Os estudos foram divididos conforme a temática e o foco. Assim sendo, cada artigo foi identificado por numeral seguindo a sequência de apresentação na tabela.

Face ao exposto, cada artigo foi apresentado destacando-se o tipo de pesquisa realizada e público-alvo. Desse modo, foi possível estabelecer uma reflexão mais ampla acerca da ótica dos sujeitos participantes dos estudos.

3 RESULTADOS

Os artigos selecionados debatem algumas concepções acerca do parto humanizado e das formas de assistência da enfermagem à parturiente. Nessa perspectiva, cabe ressaltar que foram analisados seguindo-se o tema principal e posteriormente o público pesquisado (parturientes e enfermeiros).

O tipo de estudo também auxilia na avaliação quanto à relevância para o meio da saúde, especialmente os enfermeiros que atuam diretamente na assistência ao parto humanizado.

São dez (10) artigos que discorrem desde a atuação da enfermagem obstétrica e parto humanizado até algumas considerações acerca das vivências sobre violência obstétrica e boas práticas de enfermagem na assistência ao parto, dentre outros, conforme o exposto na tabela a seguir.

Tabela 2 – Artigos selecionados para a Revisão Integrativa, Teresina, 2022

Códi-go	Autor(es)/ Ano	Título Do Estudo	Tipo De Estudo	Ideia Central
A1	NASCIMENT O, M. C, et al., 2022	Experiências de discentes na assistência ao parto: projeto de extensão / Excellent experiences in child care: extension Project.	Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, transversal com abordagem qualitativa	Relatar a experiência de discentes em um projeto de extensão no Centro Obstétrico de uma maternidade de alto risco de um estado do Nordeste.
A2	SILVA, C. A. D, et al., 2022	Percepções atribuídas por parturientes sobre o cuidado de enfermeiras obstétricas em centro de parto normal / Perceptions attributed by parturients about obstetric nurses' care in a normal birth	Estudo descritivo, exploratório, de abordagem qualitativa.	O estudo visa compreender as percepções das parturientes quanto aos cuidados da enfermagem obstétrica no processo do parto e nascimento em Centro de Parto Normal.

		center.		
A3	NASCIMENTO, D. E. M. D, et al; 2022	Vivências sobre violência obstétrica: boas práticas de enfermagem na assistência ao parto / Experiencias de violencia obstétrica: Buena practicas de enfermeria en la atencion al parto	Pesquisa exploratória e descritiva, com abordagem qualitativa, utilizando-se do método estudo de campo.	O presente estudo objetivou compreender o papel dos enfermeiros na prevenção da violência obstétrica no parto.
A4	JULIATTO, J. B. D.C. V, et al., 2019	Atuação da enfermeira obstetra em parto de risco habitual: um guia de cuidados The role of the obstetric nurse in habitual-risk childbirth: a care guide.	O estudo foi delineado através do método da Pesquisa Convergente Assistencial	O estudo visa identificar as dificuldades e potencialidades do serviço de obstetrícia no cenário do estudo; construir um Guia de Cuidados para a atuação da Enfermeira Obstetra em parto de risco habitual.
A5	SANCHES, M. E. T. D. L, et al; 2019	Atuação da enfermeira obstétrica na assistência ao trabalho de parto e parto/ Obstetric nurse's role in the care of labor and childbirth.	Estudo observacional, descritivo e retrospectivo.	O artigo busca descrever as condutas utilizadas pela enfermeira obstétrica na assistência ao trabalho de parto e parto.
A6	VILELA, A. T, et al; 2019	Percepção dos enfermeiros obstetras diante do parto humanizado / Perception of obstetric nurses before humanized birth	Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo e exploratório	O artigo busca desvelar a percepção dos enfermeiros obstetras sobre o parto humanizado.
A7	CAVALCANTI, E. A. G. P, et	A inserção do enfermeiro na	Estudo descritivo com	O artigo visa relatar a experiência de

	al., 2022	visita de acolhimento das gestantes em uma maternidade pública / The inclusion of nurses in welcoming visits for pregnant women in a public maternity.	abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência	acadêmicos de enfermagem no processo de inserção do enfermeiro na visita de acolhimento das gestantes em uma maternidade pública do município de Belém no estado do Pará.
A8	FERNANDE S, A. H. T, et al., 2022	Práticas no parto: análise do cuidado em uma maternidade paraibana / Prácticas en el parto: análisis de la atención en una maternidad en Paraíba	Pesquisa de origem exploratória, descritiva e quantitativa	O artigo busca caracterizar as práticas em saúde no período do parto em uma maternidade Paraíba.
A9	JACOB, T. D. N. O, et al., 2022	A percepção do cuidado centrado na mulher por enfermeiras obstétricas num centro de parto normal / La percepción de los cuidados centrados en la mujer por parte de las enfermeras obstétricas de un centro de parto normal	Estudo descritivo, exploratório e de abordagem qualitativa	O estudo busca compreender a percepção da atuação das enfermeiras obstétricas em relação à assistência às mulheres atendidas em um Centro de Parto Normal.
A10	ARES, L. P. M, et al., 2021	Tecnologias não invasivas na assistência às parturientes de alto risco: percepções de enfermeiras obstétricas / Non-invasive technologies in	Estudo qualitativo.	O artigo visa conhecer as percepções de enfermeiras obstétricas sobre os fatores relacionados com o uso das tecnologias não invasivas de cuidado na

		assisting high-risk parturient women: nurse-midwives' perceptions		assistência às parturientes de alto risco.
--	--	---	--	--

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Neste estudo foram selecionados dez (10) artigos. Os manuscritos foram publicados entre 2019 e 2022, destacando-se o ano de 2022, com seis publicações. Tais artigos reforçam a necessidade da atuação do enfermeiro na humanização do parto e a carência de orientação, de solidariedade, de boas atitudes.

Após a leitura dos artigos, procurou-se agrupá-los por temática e público-alvo. Nesse sentido, pôde-se realizar uma análise baseada no foco do estudo e nas perspectivas (ótica dos sujeitos pesquisados).

4 DISCUSSÃO

Seguindo a análise de todos os artigos foram encontrados os seguintes temas, para discussão: a humanização do parto; as práticas de assistência ao parto; enfermagem obstétrica.

As ideias apresentadas por Nascimento, Maria, et al., (2022) são decorrentes do relato de experiências de discentes em um projeto de extensão no Centro Obstétrico de uma maternidade de alto risco de um estado do Nordeste. Assim sendo, discute-se acerca da humanização do parto a partir das vivências e experiências de uma equipe multiprofissional com integração interdisciplinar, onde prioriza-se as técnicas e protocolos, bem como os relatos e compartilhamento de saberes práticos.

O artigo seguinte apresenta as experiências de algumas parturientes (quinze mulheres) atendidas em um Centro de Parto Normal Haydeê Pereira Sena, região metropolitana do estado do Pará, Brasil. Esses relatos expressam as particularidades do atendimento e parto sob a ótica das parturientes. Desse modo, elas descrevem suas emoções, dores, seus medos e a forma como percebem a atuação do enfermeiro que atua no auxílio a obstetrícia (SILVA, et al., 2022).

Face ao exposto, o artigo tem como perspectiva, os sentimentos e experiências da parturiente e, por isso, permite uma reflexão mais ampla de todos os contextos que a envolvem desde as primeiras dores até o momento do parto (SILVA, et al., 2022).

Já Nascimento, David, et al., (2022) discorrem acerca de uma pesquisa exploratória e descritiva cuja perspectiva se dá sob a ótica do enfermeiro (dez enfermeiros no total). Tais enfermeiros refletem acerca da prevenção da violência obstétrica no parto, destacando a necessidade de reavaliar algumas condutas atribuídas ao parto, bem como a prevenção de qualquer agravo resultante dessas condutas. Do mesmo modo, o artigo ressalta a importância da atuação do enfermeiro junto as parturientes e os benefícios físicos e emocionais provenientes dessa interação.

É importante destacar que tanto Nascimento, Maria, et al., (2022) quanto Nascimento, David, et al., (2022) enaltecem a importância da assistência da enfermagem no parto humanizado, visto que as ações que se geram nesse

atendimento é que tornam o parto, de fato, humanizado. Ou seja, uma atenção capacitada, porém, que também gerencia os aspectos emocionais da parturiente, preservando suas condições físicas (sem a prática da violência obstétrica) e afetivas.

Neste artigo trata-se da atuação da enfermeira obstetra em parto de risco habitual. Nele são discutidas algumas formas de atuação da enfermeira obstetra (guia de cuidados). O estudo foi direcionado a enfermeiras obstetras (sete no total) e delineado conforme as temáticas: dificuldades na atenção obstétrica; humanização no processo de parturição e perspectivas de mudança no cenário. Os resultados apontaram para o fato de haver um déficit na capacitação dos recursos humanos nas principais maternidades, o que diminui as perspectivas de uma assistência do enfermeiro no parto humanizado. O estudo também resulta em uma análise compartilhada de ações capazes de melhorar consideravelmente o desempenho do enfermeiro obstetra. Essas ações são, ao final, transformadas em uma espécie de guia de cuidados (JULIATTO, et al., 2019).

Após isso, Sanches, et al., (2019) descreve algumas condutas utilizadas pela enfermeira obstétrica na assistência ao trabalho de parto. O presente estudo é obtido utilizando-se da análise de cento e trinta e oito prontuários. Desse modo, o intuito é uma avaliação minuciosa da conduta do enfermeiro obstetra com o objetivo de averiguar os contextos e ações reais, mediante a aplicação das orientações cabíveis.

Este dentre todos os analisados, é o único que se atém a documentos (prontuários). Nele são averiguados os dados em si, sem os contextos e aspectos naturais que envolvem o parto. A proposta do artigo é, de fato, avaliar os resultados descritos nos documentos (SANCHES, et al., 2019).

Além disso, Vilela, et al., (2019) busca desvelar a percepção dos enfermeiros obstetras sobre o parto humanizado. Nesse sentido, volta-se para a concepção dos enfermeiros (dez no total) acerca do parto natural e da assistência do profissional de Enfermagem na Obstetrícia no parto humanizado. Nesse sentido, o estudo chega a conclusão de que é através da qualificação profissional do enfermeiro obstetra que pode-se proporcionar à paciente, uma assistência qualificada baseada em evidências científicas.

A ideia central de Vilela, et al., (2019) assemelha-se a proposta por Nascimento, Maria, et al., (2022) e por Fernandes, et al., (2022), especialmente porque discorrem acerca da importância que a figura do enfermeiro obstetra na humanização do parto, da capacidade desse profissional de fornecer a parturiente a segurança que lhe for necessária e a certeza de que o atendimento que lhe é oferecido gera confiança, respeito, dignidade.

Em seguida, Cavalcante, et al., (2022), (assim como Nascimento, Maria, et al., 2022) discorre acerca da experiência de acadêmicos de enfermagem no acolhimento das gestantes em uma maternidade pública. Os acadêmicos relatam a importância das experiências práticas para a construção do profissional, bem como da fomentação das suas experiências e práticas. Ambos os artigos enfatizam a necessidade de se promover momentos de aprendizagens práticas associados às aprendizagens teóricas no intuito de que os aprendizes possam formular conceitos, atuar exercendo os protocolos, averiguar os resultados, dentre outros.

Além disso, Fernandes, et al., (2022) busca caracterizar as práticas em saúde no período do parto em uma maternidade paraibana. O estudo conta com a participação de doze pacientes em período puerperal. A ideia principal da pesquisa foi determinar as manobras utilizadas no trabalho de parto visando a humanização do mesmo (manobras necessárias e/ou desnecessárias, aplicação de ocitocina de rotina, dentre outras). O aspecto evidenciado foi a necessidade de capacitar os profissionais da enfermagem no sentido de adequá-los ao atendimento/assistência de qualidade.

Enquanto isso, Jacob, et al., (2022) apresenta as percepções das parturientes quanto aos cuidados da enfermagem obstétrica no processo do parto e nascimento em um Centro de Parto Normal. O estudo foca no acolhimento das parturientes e na forma como elas percebem a humanização do parto, os cuidados, a empatia e a destreza/competência do enfermeiro obstetra na prática.

No artigo seguinte é apresentado as percepções de enfermeiras obstétricas sobre os fatores relacionados com o uso das tecnologias não invasivas de cuidado na assistência às parturientes de alto risco. O presente artigo enfatiza a necessidade de se promover a autonomia feminina através do trabalho da equipe de enfermagem na assistência e no atendimento, bem como no uso das tecnologias não invasivas (ARES, et al., 2021).

Mediante as reflexões trazidas pelos estudos é importante destacar que o parto humanizado é resultado de pesquisas, experiências e da evolução da ciência e da tecnologia. Ou seja, todos os avanços relacionados ao ato de parir (assistência obstétrica) são frutos de muito estudo, especialmente no que diz respeito à cesariana.

O parto em ambiente hospitalar tem recebido contribuições importantes da ciência e das novas tecnologias. No entanto, ainda são preocupantes o número de mortes, tanto das parturientes quanto dos recém-nascidos. E, em decorrência disso, os órgãos que norteiam as ações de saúde, a nível mundial e nacional, buscam lançar ações a nível de aperfeiçoamento e orientação/qualificação dos profissionais de saúde acerca do parto humanizado, e também ações de conscientização do parto voltadas para o público-alvo (parturientes) (CASTRO; CLAPIS, 2005).

Assim sendo, como bem explica Santos; Okazaki (2012, p. 64), “o conceito de humanização da assistência ao parto inclui vários aspectos, alguns relacionados a uma mudança na cultura hospitalar, com a organização de uma assistência realmente voltada para as necessidades das mulheres”.

Nessa perspectiva, a humanização do parto se trata dos cuidados e as informações que se deve ter e compartilhar com a parturiente durante a gestação, no sentido de lhe nortear acerca do parto e da forma natural em que ele se dá. Essa ação serve de base para que a futura mamãe se sinta confortável e segura para optar pelo parto normal.

Diante do exposto, cabe ressaltar que as orientações da Organização Mundial da Saúde associadas as orientações do Ministério da Saúde fortalecem e orientam os procedimentos necessários para a conduta do parto seguro, saudável, natural, baseados no acompanhamento da gestação, nas condições de saúde de parturiente e do bebê a fim de evitar quaisquer riscos para ambos. (SANTOS; OKAZAKI, 2012)

O fato é que humanizar o parto não se trata apenas da realização de alguns procedimentos e sim do respeito e das condições necessárias para que a parturiente receba a atenção devida (atenção à saúde, acompanhamento hospitalar, acompanhamento psicológico, social, dentre outros).

Face ao exposto, é possível considerar que o momento do parto envolve alguns riscos. No entanto e nem por isso, deve ser terrível para a parturiente, ao contrário, deve ser conduzido de modo a lhe causar conforto em meio a dor,

segurança em meio a angústia e um poder de decisão quanto ao modo que lhe for melhor considerado acerca do ato de parir. Dessa forma, como bem afirma Santos; Okazaki (2012, p. 65), “a parturiente necessita de compreensão para enfrentar naturalmente o trabalho de parto, o parto e o nascimento, participar dele ativamente, obtendo assim, conforto físico e psíquico”.

A experiência do ato de parir amedronta a parturiente, especialmente no seu primeiro parto. E, é nesse aspecto que o enfermeiro obstetra e demais membros da equipe de saúde devem estar aptos a orientar, acalmar e averiguar a situação da parturiente no sentido de evitar complicações.

5 CONCLUSÃO

De acordo com as leituras e análises realizadas é possível concluir que a referida revisão integrativa contempla a reflexão acerca das tendências científicas sobre a assistência do enfermeiro no parto humanizado, especialmente pelo fato dos artigos selecionados apresentarem uma discussão atualizada sobre a temática, abordando-a de ambos os ângulos (parturiente e enfermeiro).

Em vista disso, fica evidenciada a necessidade de se discutir e apresentar mais encaminhamentos no sentido de humanização do parto em si, de proporcionar a mulher parturiente as condições necessárias para um parto saudável, assistido, digno, enquanto que para o profissional da enfermagem, fornecer capacitação adequada técnica e humana no sentido de lhe assegurar os conhecimentos que lhe conceda as aptidões para a realização da assistência humanizada.

Portanto, há a necessidade de reflexão acerca assistência do enfermeiro no parto humanizado, visto que esse profissional é uma figura importante que atua junto a parturiente compartilhando as informações, auxiliando nas dúvidas e encaminhamentos, realizando as ações e protocolos cabíveis.

Cabe então, enfatizar que a medida em que o parto se torna mais humanizado, torna-se também mais saudável e seguro para a mulher e para o bebê. Portanto, faz-se essencial que as práticas seguras dos enfermeiros obstetras concedam à parturiente a sensação de bem-estar e conforto que lhes for possível, enchendo-a de autonomia para tomar decisões conscientes acerca do seu parto.

REFERÊNCIAS

AMADOR, Letícia Dias dos Santos. CARDOSO, Luana Alves Gonçalves. FERREIRA, Karla Daniela. Enfermagem: a conduta do enfermeiro obstetra na dinâmica do parto humanizado. **IN: Simpósio de TCC e Seminário de IC**, 2016.

ARES, Lana Priscila Meneses. et al. Tecnologias não invasivas na assistência às parturientes de alto risco: percepções de enfermeiras obstétricas / Non-invasive technologies in assisting high-risk parturient women: nurse-midwives' perceptions. In: **Rev Rene** (Online) ; 22: e61385, 2021.

BOTELHO, Louise de Lira. CUNHA, Cristiano Castro de Almeida. MACEDO, Marcelo. **O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais**, 2014. Disponível em <http://www.spell.org.br/documentos/ver/10515/o-metodo-da-revisao-integrativa-nos-estudos-org--->. Acesso em setembro de 2022.

CASTRO, Jamile Claro de. CLAPIS, Maria José Clapis. **Parto humanizado na percepção das enfermeiras obstétricas envolvidas com a assistência ao parto**. 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/Knt68fNqyMHvLfw5wRks8tH/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em agosto de 2022.

CAVALCANTE, Ana Gabrielle Pinheiro. et al. A inserção do enfermeiro na visita de acolhimento das gestantes em uma maternidade pública. In: **Enferm. Foco (brasil)** ; 13(n.esp1): 1-6, set. 2022. Ilus.

COSTA, Lúcia H. R. da. **Memórias de parteira**: entrelaçando gênero e história de uma prática feminina do cuidar. Dissertação de Mestrado defendida no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. UFSC, 2002.

JACOB, Tatianni de Nazaré Oliveira. et al. A percepção do cuidado centrado na mulher por enfermeiras obstétricas num centro de parto normal. In: **Rev. Enferm** ; 26: e20210105, 2022.

JULIATTO, Janaina Bojikian da Costa Vital. **Atuação da enfermeira obstetra em parto de risco habitual**: um guia de cuidados. Disponível em <https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/71387>. Acesso em setembro de 2022.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto contexto – enferm.** Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-64, 2008.

NASCIMENTO, David Ederson Moreira do. et al. Vivências sobre violência obstétrica: Boas práticas de enfermagem na assistência ao parto. In: **Revista Nursing**, 2022; 25 (291): 8242 – 8247.

NASCIMENTO, Maria Clara. PIEROT, Esteffany Vaz. SILVA, Luiza Alves da. JORGE, Herla Maria Furtado. Experiências de discentes na assistência ao parto: projeto de extensão. In: **Enferm. foco (Brasília)** ; 13(n.esp1): 1-5, set. 2022. Ilus.

RIBEIRO, O. M. P. L.; MARTINS, M. M.; TRONCHIN, D. Modelos de prática profissional de enfermagem: Revisão integrativa da literatura. In: **Revista de Enfermagem Referência**, n. 10, p. 125-133, 2016. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.12707/RIV16008>. Acesso em setembro de 2022.

SANCHES, Maria Elisângela Torres de Lima. et al. Atuação da enfermeira obstétrica na assistência ao trabalho de parto e parto. In: **Rev Enferm UERJ**, Rio de Janeiro, 2019; 27:e43933.

SANTOS, Isaqueline Sena. OKAZAKI, Egle de Lourdes Fontes Jardim. Assistência de enfermagem ao parto humanizado. In: **Rev Enferm UNISA**, 2022; 13(1): 64-8. 64.

SILVA, Clemilda Alves da. et al. Percepções atribuídas por parturientes sobre o cuidado de enfermeiras obstétricas em centro de parto normal. In: **Rev. Enferm. UFSM**, v.12, e22,p.1-19,2022•<https://doi.org/10.5902/2179769268105> Submissão: 15/10/2021 •Aprovação: 08/04/2022•Publicação: 15/06/2022.

SILVA, Clemilda Alves da. et al. Percepções atribuídas por parturientes sobre o cuidado de enfermeiras obstétricas em centro de parto normal. In: **Rev. enferm. UFSM** ; 12: e22, 2022.

SOUZA, Marcela Tavares de. SILVA, Michelly Dias da. CARVALHO, Rachel de. **Revisão integrativa: o que é e como fazer?** 2010. Disponível em <https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/abstract/?lang=pt>. Acesso em outubro de 2022.

VILELA, Anny Torres. et al. Percepção dos enfermeiros obstetras diante do parto humanizado. Percepção dos enfermeiros obstetras diante do parto humanizado | In: **Rev. Enferm. UFPE on line**;13: [1-6], 2019. | BDENF.

APÊNDICE

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPÍ

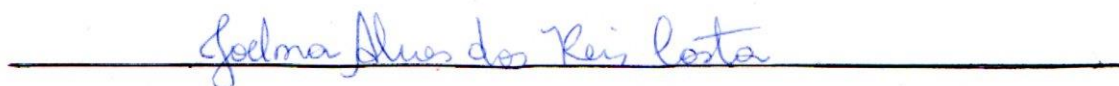
FORMÚLARIO PARA COLETA DE DADOS

TENDÊNCIAS CIENTÍFICAS SOBRE A ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO NO
PARTO HUMANIZADO

Nº	Autor(es)/ano	Título do estudo	Base de dados	Tipo de estudo	Principais resultados

ANEXO**CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPÍ****TENDÊNCIAS CIENTÍFICAS SOBRE A ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO NO
PARTO HUMANIZADO****DECLARAÇÃO DE REVISÃO ORTOGRÁFICA E FORMATAÇÃO CONFORME A
ABNT**

Eu, **Joelma Alves dos Reis Costa**, portadora da cédula de identidade nº 1.523-041 SSP/PI, residente e domiciliada de Teresina – PI, graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia (UESPI), Especialização em Gestão e Coordenação Pedagógica com curso de Metodologia do Trabalho Científico, declaro para os fins que se fizerem necessários, que realizei a Correção Ortográfica e a Formatação do Trabalho de Conclusão de Curso de Karen Ellen Riedel Amorim, Maciel Gomes Assis e Pablo Monteiro da Silva, intitulado “Tendências científicas sobre a assistência do enfermeiro no parto humanizado”.

Teresina, 28 de novembro de 2022.**Joelma Alves dos Reis Costa**